

EM TORNO DE UM SALÃO PERMANENTE DE ARTE, NO RECIFE

Como se expressaram, ao "Diario da Manhã", sobre essa iniciativa, varios artistas pernambucanos

O Recife possui, actualmente, um meio artistico sobremodo adeantado e que corresponde na verdade ao prestigio que desfructa em todo o paiz.

São nomes interessantes, figuras expressivas na pintura, esculptura e outros ramos, representantes legitimos e necessarios á divulgação da verdadeira arte, entre nós, e responsaveis, portanto, por uma maior expansão fóra do Estado.

Possuimos, evidentemente, artistas que na verdade poderiam concorrer para essa propaganda. Entretanto, a falta de ambiente proprio, certas difficuldades na organização de exposições, de estímulo, talvez, têm amortecido a iniciativa de elementos esforçados, resultando dahi a ausencia completa de um Salão no Recife.

Recentemente, os directores da revista *Cadê*, que circulará em breves dias, neste capital, outra vez levantaram a idéa já ventilada em data anterior, annunciando-se para hoje a inauguração de um pequeno salão permanente em sua redacção.

E', como se pode observar, uma iniciativa das melhores. Não seria necessario resaltar a idéa. Bastaria procurar attender de inicio á necessidade que a cidade vinha soffrendo com a ausencia de uma exposição fixa, na qual os nossos artistas, sem excepção, collaborassem assiduamente.

A proposito, o *Diario da Manhã* procurou ouvir a opinião de artistas e

intellectuaes da terra, que se prestaram gentilmente a concorrer á enquete desta folha.

A PALAVRA DO DIRECTOR DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

O dr. Joel Galvão, director da Escola de Bellas Artes de Pernambuco, iniciou o nosso inquerito.

São suas estas palavras:

— "Louvo integralmente a idéa dos dirigentes do *Cadê*.

Um salão permanente no Recife servirá para uma maior intensificação do movimento artistico no Estado.

A Escola de Bellas Artes prestará todo o seu apoio á iniciativa e vá com sympathia esse emprehendimento".